

DOCUMENTO DE APRESENTAÇÃO DA ESCOLA

Como passo fundamental do processo de avaliação externa, solicita-se a cada escola que elabore um texto de interligação com a sua autoavaliação, a remeter com antecedência à equipa de avaliação. Assim, este texto deve constituir uma síntese da forma como a escola se vê a si mesma, oferecendo uma visão do seu contexto, da sua evolução recente, das suas prioridades e dos seus projetos, do que já conseguiu e dos constrangimentos e desafios que enfrenta e dos resultados obtidos.

Mais do que uma descrição das diversas facetas da vida da escola, pede-se um trabalho de análise e de valorização, ou seja, uma autoavaliação organizacional que destaque os pontos fortes e as áreas onde a escola deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria.

Para permitir a simplificação e a coerência dos processos, o documento de apresentação deve abordar explicitamente cada um dos domínios e campos de análise da avaliação externa (ver **Quadro de Referência**) e referir os resultados de anteriores avaliações externas e medidas consequentes tomadas pela escola. No entanto, a escola não tem de se circunscrever a esses aspetos, podendo incluir adicionalmente outros que considere relevantes para a melhor compreensão da sua atividade.

Importa sublinhar algumas características deste documento de apresentação:

- É o único que a escola necessita de preparar especificamente para a avaliação externa;
- Pode constituir o suporte da apresentação a fazer pela Direção aquando da visita da equipa de avaliação externa;
- Sendo uma síntese, terá uma dimensão limitada, pelo que não deve ultrapassar os 30.000 caracteres, espaços incluídos;
- Pode ser acompanhado de anexos que contenham as evidências necessárias para sustentar o que se afirma.